O Sindicato dos Revendedores de Combustíveis e Lojas de Conveniências do Estado do Paraná (Sindicombustíveis) não garante que o preço da gasolina e do óleo diesel terá redução para o consumidor final nos próximos dias, como estima a Petrobras. Ontem, o sindicato emitiu nota, comentando o anúncio de que o preço nas refinarias dos dois combustíveis teriam queda a partir de ontem.

"A medida é bem vista por todo o setor da revenda de combustíveis", diz a nota.

"Esclarecemos, contudo, que os postos de combustíveis representam a última etapa da cadeia de comercialização, recebendo os produtos por meio das distribuidoras, que têm liberdade para praticar seus preços, dentro de um mercado livre".

Segundo o Sindicombustíveis, em outubro, quando a Petrobras também reduziu o preço nas refinarias, praticamente não houve mudança no preço na bomba da gasolina e do diesel. "Após o anúncio anterior da Petrobras, em outubro, as distribuidoras não ofereceram as aguardadas reduções aos postos, fato decorrido da grande alta do etanol e do biodiesel", esclarece o sindicato na nota.

Na terça-feira a Petrobras anunciou que a partir do dia 9, o preço da gasolina nas refinarias teria redução de 3,1% e do óleo diesel de 10,4%. Ontem, novamente foi divulgada uma estimativa de que se a redução for repassada para os postos, a gsolina poderia ficar até R\$ 0,05 mais barata para o consumidor.

Fonte: Bem Paraná, 10 de novembro de 2016.